**CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: DIFICULDADES SOB A PERSPECTIVA DA EQUIPE DE SAÚDE**

Bárbara Camiliy Alves Malaquias¹; Gabriella Leite Sampaio²; Gabriel de Sá Ferreira²; Vinícius Gonçalves de Souza², Carla Silva Siqueira Miranda², Bruno Machado Rezende Ferreira³, Michelle Rocha Parise², Ludimila Paula Vaz Cardoso², Ana Paula da Silva Perez², Adriana Assis Carvalho²

¹Universidade Federal de Goiás, Curso de Enfermagem, Jataí, GO, Brasil. ²Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

³ Prefeitura Municipal de Jataí, Secretaria Municipal de Saúde, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivo:** Nos países em desenvolvimento o câncer é responsável por uma a cada dez mortes. Por se tratar de uma doença com altas taxas de mortalidade, que em grande parcela dos casos é descoberta em estágio avançado, é imprescindível o cuidado integral na melhoria da qualidade de vida desses pacientes. O cuidado paliativo é uma abordagem que busca o controle de sofrimentos físicos, emocionais, espirituais e psicossociais de modo a minimizar dores e sintomas, melhorando a qualidade de vida de pacientes e familiares. Tal abordagem torna-se essencial no contexto da oncologia, e a atuação dos profissionais de saúde deve transcender os cuidados técnicos. Diante da problemática, esta revisão objetiva levantar os principais desafios encontrados por profissionais de saúde no cuidado paliativo em oncologia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, utilizando-se as bases de dados BIREME e SciELO e os descritores “oncologia”, “cuidados paliativos”, “enfermagem”, “medicina” e “dificuldades”. Foram selecionados artigos publicados a partir de 2006, em português, que abordassem as dificuldades da equipe de saúde ao prestar o cuidado paliativo. **Resultados:** Na literatura encontrada, fica evidente que a falta de preparo dos profissionais de saúde ao lidarem com a morte é um dos principais fatores que levam à dificuldade de se prestar os cuidados paliativos em oncologia. A incapacidade de lidar com a morte esteve associada à formação em saúde focada na promoção de saúde e na cura de doenças, sendo o morrer e sofrimento frequentemente negligenciados e associados à sentimentos de fracasso e impotência por parte dos profissionais. Outros fatores levantados incluem a carência de recursos materiais, a falta de infraestrutura dos hospitais, a incapacidade para lidar com questões espirituais e a inexistência de uma equipe multiprofissional adequada, que pressupõe a integração entre médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de maior investimento em recursos e infraestrutura, bem como em qualificação do ensino em saúde e educação continuada, de modo a permitir o enfrentamento da morte e reconhecer a necessidade dos cuidados paliativos em saúde, principalmente em doenças crônicas progressivas, como o câncer. Ademais, a atuação da equipe multiprofissional é essencial na prática paliativa e na humanização do cuidado, valorizando a melhoria da qualidade de vida e o conforto do paciente terminal.

**Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos, Equipe de Assistência ao Paciente, Oncologia.

**Nº de protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica

**Fonte financiadora:** UFG Regional Jataí